



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UF	SC

UORGs
000126 - Departamento de Ciencias Morfológicas

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
MARCELO FONTANELLA WEBSTER	520.455.529-34	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	NADIA CRISTINA ZUNINO SIMONE
CPF	601.238.859-49
Responsável pelo local avaliado	
Nome	ALEXANDRE VERZANI NOGUEIRA
CPF	332.944.106-20

Avaliação					
Número	26246-000.888/2019	Data da Avaliação	05/04/2019	Situação	Ativa
Origem da demanda	REVISÃO DE LAUDO				
Motivo	REVISÃO DE LAUDO				

Endereço dos Locais Avaliado			
GEISSON MARCOS NARDI - LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA ÓXIDO NÍTRICO - NOLAB/FMC SD 31239/19			
Logradouro	UNIV. FEDERAL DE SANTA CATARINA		
Número	SN	Complemento	CAMPUS UNIVERSITARIO
CEP	88040-900	UF	SC
Cidade	Florianópolis		
Descrição local	Construção em alvenaria.		

Laudo	
Base Legal	02 - DECRETO-LEI nº 877 de 20/07/1993
	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente
Descrição técnica	Laudo Técnico Pericial Qualitativo.

Avaliação Ambiental				
Risco	Motivos de risco	Método(s)	Instrumento de medição	Tempo de

	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO, RESÍDUOS DE ANIMAIS DETERIORA DOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Manipulação de ratos e camundongos com seps. Contato direto com sangue e órgãos internos. (INSALUBRIDADE MÉDIA 10%)						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(arquivo PDF)		
(arquivo PDF)		

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	- Neste laboratório são utilizadas substâncias químicas quantitativas. No momento, a DSST/DAS não possui meios técnicos para as medições. Portanto, este laudo teve sua conclusão fundamentada apenas nas substâncias que são qualitativas. Nova avaliação deverá/ poderá ser feita quando for possível a avaliação quantitativa na UFSC. - A UFSC deverá contratar serviços de terceiros para caracterizar o dano adicional de insalubridade por exposição aos agentes de risco químico: metanol* e formaldeído* mediante avaliação ambiental quantitativa, como previsto na Orientação Normativa 04/SGP/MPOG de 2017, Art. 10 e Norma Regulamentadora NR 15 anexo 11; - Durante o manuseio dos agentes químicos deverão ser utilizados os seguintes EPIs: 1. Calçado de segurança impermeável, com resistência química, com propriedades antiderrapantes; 2. Luva para proteção contra agentes químicos; 3. Vestimenta tipo Avental de segurança; 4. Óculos de segurança; 5. Respirador com filtro químico para vapores orgânicos. - Os EPIs deverão obrigatoriamente ser limpos e mantidos em condições adequadas de uso. Inspeccionar periodicamente, realizar manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados; - Os servidores deverão ser treinados quanto à utilização, exigência e conservação dos EPIs; - Instalação e manutenção dos seguintes Equipamentos de Proteção Coletiva - EPCs: 1. Lava Olhos de emergência; 2. Capela Química. O manuseio dos agentes químicos deverá ser feito, prioritariamente, em capela química; - Todas as atividades administrativas, em que não haja necessidade de exposição aos agentes insalubres, deverão ser realizadas em ambiente separado ao do setor; - Os produtos químicos (embalagem inclusive) após sua utilização deverão ser descartados em conformidade com as recomendações do fabricante e de acordo com as normas ambientais da UFSC; - As medidas corretivas/recomendações aqui apresentadas estão relacionadas aos agentes insalubres de acordo com NR15. Isto não significa que não possa haver riscos de outra natureza. Caso sejam identificados outros riscos, a DSST deverá ser comunicada imediatamente para avaliação.
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	Compete ao gestor de Unidade Administrativa, Acadêmica, ou de Órgãos Suplementares verificar a exposição e habitualidade ao(s) fator(es) de risco(s) supramencionado(s) antes da emissão de portaria de concessão dos adicionais. A portaria de concessão deverá obedecer ao anexo I da Portaria Normativa Nº 58/GR/2015 ou sua substituta.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO


Marcelo Fontanella Webster
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 MASIS 110153/SIAPE 1169732-3
 DSST/DAS/ /UFSC-UNIDADE SIASS

Data da avaliação: 20 de Maio de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE/ UNIDADE SIASS-UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-4260
E-MAIL: das@contato.ufsc.br

DECLARAÇÃO
PARA FINS DE EMISSÃO DE LAUDO INDIVIDUAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE

Unidade: Centro de Ciências Biológicas - CCB	
Departamento: Departamento de Ciências Morfológicas - MOR	
Setor/laboratório: Laboratório de Farmacologia Óxido Nítrico (sala 112) – NOLAB/FMC/CCB	
Função Gratificada ou Cargo de Direção: Não se aplica	
Nome: Geisson Marcos Nardi	SIAPE: 1319452
Cargo: Professor do Magistério Federal - Superior	Jornada de trabalho: Dedicação Exclusiva
Este campo deve ser preenchido: <ol style="list-style-type: none"><i>Descrição básica das atividades por local de trabalho informando os riscos envolvidos:</i> <i>Biológico – Bactéria, Fungo, Resíduos de Animais Deteriorados – Qualitativo – Habitual.</i><ul style="list-style-type: none">- Procedimento cirúrgico de indução de sepse.- Procedimento cirúrgico de verificação da pressão arterial invasiva.- Procedimento cirúrgico de verificação de fluxo sanguíneo renal invasivo.- Manipulação de animais, bem como dos alojamentos dos animais.- Retirada de tecidos animais, bem como de fluídos.- Descarte de carcaças animais.<i>Descrição básica das atividades por local de trabalho informando os riscos envolvidos:</i> <i>Químico – Quantitativo – Habitual.</i><ul style="list-style-type: none">- Manuseio de substâncias químicas para eletroforese de proteínas e preparo de material histológico. (Formaldeído, metanol, acrilamida, bis-acrilamida)<i>Declaro para os devidos fins de concessão de adicional de insalubridade que realizo atividades com exposição habitual, por tempo igual a metade da minha jornada de trabalho mensal aos riscos BIOLÓGICO/QUÍMICO de acordo com o laudo pericial Nº 26246-000.831/2019, no seguinte ambiente: Laboratório de Farmacologia Óxido Nítrico (sala 112) – NOLAB/FMC/CCB, conforme PAAD 2019.01</i>	

Data: 15/03/2019.

Assinatura do servidor: _____

Assinatura da chefia imediata: _____

Assinatura e carimbo do diretor da unidade: _____

Ana Paula M. Casadei
Chefe de Departamento
MOR/CCB/UFSC
Portaria nº 1348/2017/GR

Prof. Dr. Alexandre Verzani Nogueira
Diretor do CCB
Portaria nº 2866/2016/GR

SD 31239/2019

